

A terapia anti-retroviral potente (HAART) vem sendo associada com o aparecimento de alterações metabólicas em pacientes infectados pelo HIV. O polimorfismo C3435T localizado no éxon 26 do gene ABCB1 parece exercer um importante papel em relação à resposta ao tratamento, falha virológica e no desenvolvimento de complicações metabólicas em pacientes que fazem o uso crônico de Inibidores da Protease. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação de polimorfismo C3435T com a eficácia do tratamento e seus efeitos adversos em pacientes HIV positivos. O DNA foi extraído através da técnica de *salting-out*, a amplificação obtida por PCR e a genotipagem realizada com o uso da enzima de restrição *MboI*. As análises estatísticas foram realizadas com o programa SPSS v.16.0. Foram selecionados 103 pacientes usuários da HAART, dos quais, 48,2% faziam uso de Inibidores da Protease (IP). Os níveis de triglicérides apresentaram um grande aumento em pacientes usuários de IP quando comparado a pacientes que utilizavam inibidor de transcriptase reversa não análogo de nucleotídeo (NNRTI). Já os níveis de glicose e HDL-col aumentaram significativamente em indivíduos usuários de NNRTIs ( $p=0,008$  e  $p<0,001$ , respectivamente). Pode se observar que, a presença do genótipo CC está relacionada com maiores níveis de CD4+ em pacientes tratados com IP. Em usuários de NNRTIs, os portadores do genótipo TT apresentaram um aumento nos níveis de colesterol total quando comparado a portadores do alelo C ( $p<0,001$ ). Os resultados deste trabalho estão de acordo com outros estudos encontrados na literatura. O efeito adverso dos medicamentos da classe NNRTIs sobre o metabolismo lipídico parece ser semelhante ou mais relevante que os efeitos dos IPs, com exceção dos níveis de HDL-col que aumentaram no grupo usuário de NNRTIs.